

Greve dia 22 de Fevereiro nos restaurantes Novorest Eurest/Makro

Apesar de todos os esforços feitos, a Makro e a Eurest recusaram reunir, primeiro com os delegados sindicais e depois com a FESAHT e com os sindicatos.

Esta atitude da empresa, de recusa ao diálogo e à negociação, é inaceitável e ilegal, já que a Lei obriga as duas empresas envolvidas na transmissão a reunir com os representantes dos trabalhadores, tendo em vista a obtenção de um acordo sobre as medidas que pretendam tomar em consequência da transmissão.

Com esta atitude, a Makro e a Eurest não deixaram qualquer alternativa aos trabalhadores e por isso foi convocada uma greve para o dia 22 do corrente:

- Contra a passagem dos vínculos da MAKRO para a EUREST;
- Pela garantia de aumentos salariais anuais;
- Pelo cumprimento do Artº 320.º do Código de Trabalho;
- Contra a violação do Artº 270.º do Código de Trabalho;
- Pela definição do CCT aplicável;
- Pelo direito ao diálogo e à negociação;
- Pelo pagamento de Abono para Falha de Caixas;
- Pelo pagamento de Horas Suplementares;
- Pelo pagamento de Subsídio de Alimentação nas férias em dívida;
- Na defesa dos direitos específicos, designadamente:
 - a) Desconto de 8% em compras na MAKRO;
 - b) Vale de Natal para filhos menores;
 - c) Prémio anual de objectivos da empresa;
 - d) Direito a consultas médicas gratuitas;
 - e) Descanso obrigatório nos dias, 1 de Janeiro, 1 de Maio e 25 de Dezembro.

Porto, 19 de Fevereiro de 2008

A Direcção